



Horário de funcionamento:

De terça a domingo das 10 h às 12h / 15h às 17h

Encerrado:

Todas as segundas-feiras

01 de janeiro

Terça-feira de Carnaval

Domingo de Páscoa

25 de abril

01 de maio

Feriado Municipal (móvel)

25 de dezembro

Contatos:

Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria

Rua Alexandre Braga, 32

3430 – 007 Carregal do Sal

Tel.: 232960404

Fax: 232960409

museu@carregal-digital.pt

**Exposição
Pintura e Artesanato**

“O retorno às artes 25 anos depois”

Manuel Cunha Nogueira



**De 1 de abril a 31 de maio
2019**

Manuel Cunha Pinheiro Nogueira

Manuel Nogueira nasceu na freguesia de Friúmes, concelho de Penacova, no ano de 1958.

Em 1964, mudou-se com a família e fixou residência na freguesia de S. Bartolomeu na cidade de Coimbra.

Desde cedo, foi frequentador assíduo da Igreja de S. Bartolomeu, onde recebeu o catolicismo e ajudou nas várias realizações da igreja, chegando mesmo a manifestar vontade de seguir o seminário.

O contato com Monsenhor Nunes Pereira, pároco que conciliava o exercício do seu múnus pastoral com o cultivo das artes, levou-o a dar os primeiros passos no desenho e na pintura. Foi, ainda, com Monsenhor Nunes Pereira que ajudou na realização da exposição “40 anos de vida artística do Padre Nunes Pereira”, no espaço do antigo Sporting de Coimbra.

Tendo como objetivo seguir o curso de Belas Artes ou Arquitetura, iniciou os estudos em 1965 na Escola Primária de S. Bartolomeu, passou pela Escola Preparatória Eugénio de Castro (mais tarde Silva Gaio) e entrou, em 1975, no Curso Geral de Artes Visuais, na Escola Técnica Avelar Brotero. Coursou, ainda, Artes do Fogo na Escola Secundária Avelar Brotero e Artes Decorativas na ARCA.

Das exposições realizadas, destaca:

- Em 1979 no Posto de Turismo de Coimbra;
 - Em 1980 na Base Aérea n.º 3 em Tancos (onde foi distinguido pelo Comandante do Estado Maior da Força Aérea, General José Lemos Ferreira);
- No ano de 1982, com o fim do serviço militar obrigatório e o início da sua vida profissional como Eletrotécnico de Telecomunicações nos CTT, acabaram-se os sonhos de seguir Belas Artes ou Arquitetura.

Durante o período em que exerceu profissão nos CTT/PT realizou apenas alguns trabalhos em pedra, madeira e caricaturas para estudantes universitários. Em 2008, com o fim da sua atividade profissional, o tempo livre volta-lhe a recordar a pintura e o retorno aos pinceis, à paleta e às tintas como ocupação, iniciando assim a sua “Coleção Particular”.

